

**RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO
SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA DO 2.º SEMESTRE DE 2020**

1/13

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 77.º, n.º 2, alínea d) da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresenta-se relatório informativo sobre a situação económica e financeira do **Município de Murça**, reportada ao segundo semestre findo em 31 de dezembro de 2020, incluída nos Mapas de Execução Orçamental (que evidenciam um total de 7.133.932,97 € de despesa paga e um total de 8.379.979,50 € de receita cobrada), no Balanço (que evidencia um total de ativo de 34.999.028,55 € e um total de património líquido de 30.301.923,77 €, incluindo um resultado líquido de 134.334,30 €) e na Demonstração dos resultados.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do órgão de gestão pela informação financeira semestral:
 - a) a preparação de informação financeira histórica e orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com o SNC-AP;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de informação financeira isenta de distorção material devido a fraude ou erro;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, a execução orçamental, a posição financeira ou os resultados da entidade;
 - e) a avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.x\
4. Responsabilidade do auditor pela informação financeira semestral.

Nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, a nossa responsabilidade consiste em remeter, semestralmente, aos órgãos executivo e deliberativo, informação económica e financeira independente baseada no trabalho efetuado.



ANÁLISE ORÇAMENTAL

5. A execução orçamental revela os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 1 – Execução Orçamental da Despesa (em Euros)

Classif. Económica da Despesa	Dotação Corrigida	Compromissos assumidos	Saldo	Grau Exec. efetiva	Despesas pagas	Saldo	Grau Exec. Dez 20	Grau Exec. Dez 19	Variação % 2020 Vs 2019
Cl. Designação									
01 Despesas com o pessoal	2 602 136,56	2 600 172,44	1 964,12	99,92%	2 557 177,56	44 959,00	98,27%	97,76%	0,51%
02 Aquisição de bens e serviços	1 996 691,94	1 871 561,79	125 130,15	93,73%	1 544 443,36	452 248,58	77,35%	76,18%	1,17%
03 Juros e outros encargos	40 000,00	37 297,94	2 702,06	93,24%	37 196,64	2 803,36	92,99%	83,38%	9,61%
04 Transferências correntes	936 341,53	931 608,37	4 733,16	99,49%	860 683,81	75 657,72	91,92%	86,14%	5,78%
05 Subsídios	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	-	-
06 Outras despesas correntes	62 810,36	61 291,48	1 518,88	97,58%	58 141,53	4 668,83	92,57%	82,51%	10,06%
DESPESAS CORRENTES	5 637 980,39	5 501 932,02	136 048,37	97,59%	5 057 642,90	580 337,49	89,71%	86,68%	3,03%
07 Aquisição de bens de capital	2 861 643,16	2 322 801,14	538 842,02	81,17%	1 036 401,13	1 825 242,03	36,22%	23,63%	12,59%
08 Transferências de capital	335 705,30	194 642,29	141 063,01	57,98%	138 012,29	197 693,01	41,11%	93,15%	-52,04%
09 Activos financeiros	12 619,50	6 309,74	6 309,76	50,00%	6 309,74	6 309,76	50,00%	100,00%	-50,00%
10 Passivos financeiros	900 000,00	895 566,91	4 433,09	99,51%	855 566,91	4 433,09	99,51%	98,65%	0,85%
11 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	-	0,00	0,00	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	4 109 967,96	3 419 320,08	690 647,88	83,20%	2 076 290,07	2 033 677,89	50,52%	42,59%	7,93%
TOTAL DE DESPESAS	9 747 948,35	8 921 252,10	826 696,25	91,52%	7 133 932,97	2 614 015,38	73,18%	68,81%	4,37%

Gráfico 1 – Evolução comparativa do orçamento da despesa (em Euros)

Orçamento da Despesa - dezembro N Vs. dezembro N-1

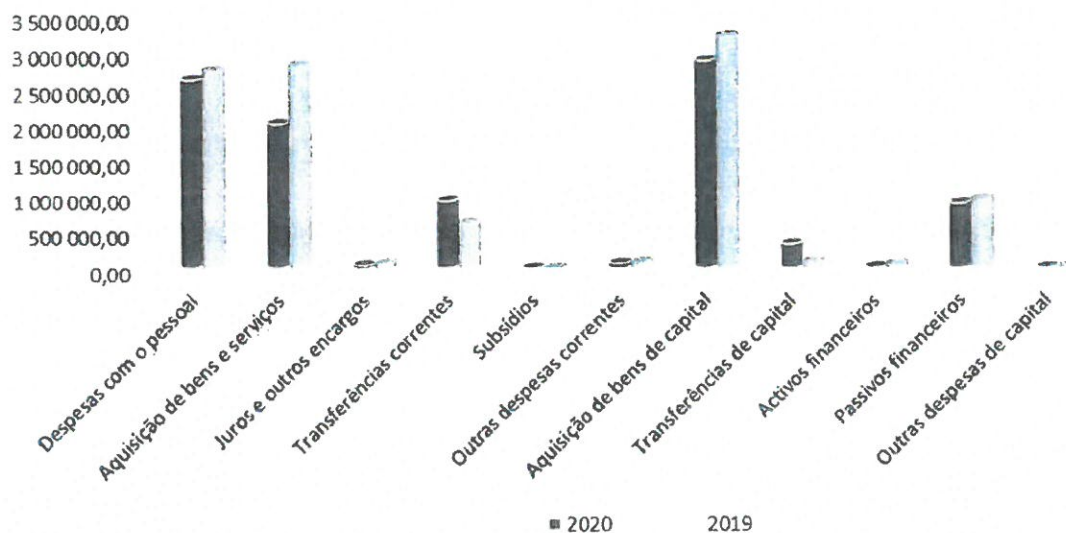
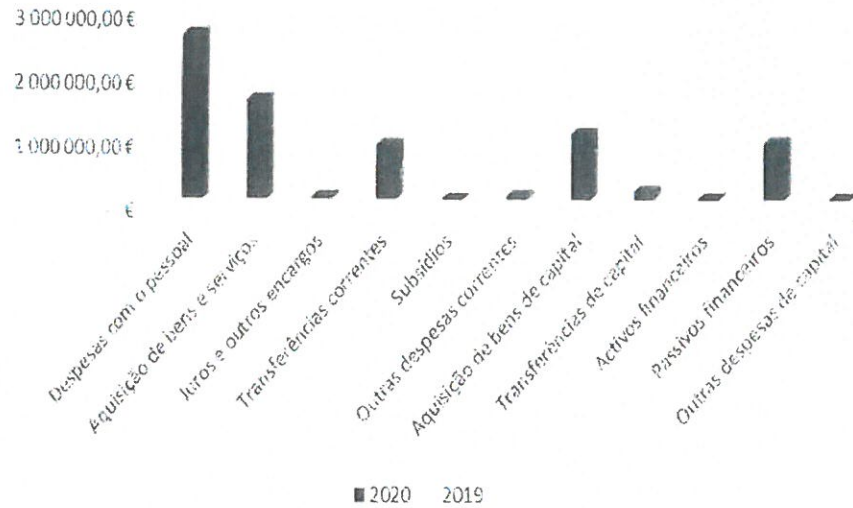


Gráfico 2 – Evolução Comparativa da Despesa Paga (em Euros)

7/13



Mapa 2 – Execução Orçamental da Receita (em Euros)

Classif. Económica da Receita		Previsões	Receita Cobrada	Saldo	Grau Exec.	Grau Exec.	Variação %
Cl.	Designação	Corrigidas	Líquida		Dez 20	Dez 19	2020 Vs 2019
01	Impostos directos	532 217,31	511 671,84	-20 545,47	96,14%	126,18%	-30,04%
02	Impostos indirectos	523,12	0,00	-523,12	0,00%	245,19%	-245,19%
04	Taxas, multas e outras penalidades	124 034,92	34 560,68	-89 474,24	27,86%	108,82%	-80,95%
05	Rendimentos da propriedade	240 200,00	282 595,73	42 395,73	117,65%	93,78%	23,87%
06	Transferências correntes	5 543 512,15	5 367 505,86	-176 006,29	96,83%	93,51%	3,31%
07	Venda de bens e serviços correntes	718 062,00	129 009,15	-589 052,85	17,97%	53,50%	-35,53%
08	Outras receitas correntes	81 029,09	114 977,33	33 948,24	141,90%	250,58%	-108,69%
	RECEITAS CORRENTES	7 239 578,59	6 440 320,59	-799 258,00	88,96%	91,29%	-2,33%
09	Venda de bens de investimento	20 500,00	17 049,50	-3 450,50	83,17%	59,62%	23,54%
10	Transferências de capital	1 632 282,87	1 065 622,12	-566 660,75	65,28%	40,36%	24,92%
11	Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	-	-	-
12	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	-	-	-
13	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	-	-	-
	RECEITAS DE CAPITAL	1 652 782,87	1 082 671,62	-570 111,25	65,51%	42,25%	23,26%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	1 500,40	1 400,40	1500,40%	612,00%	888,40%
16	Saldo da gerência anterior	855 486,89	855 486,89	0,00	100,00%	100,00%	0,00%
	OUTRAS RECEITAS	855 586,89	856 987,29	1 400,40	100,16%	100,17%	-0,01%
	TOTAL DE RECEITAS	9 747 948,35	8 379 979,50	-1 367 968,85	85,97%	76,85%	9,11%

Gráfico 3 – Evolução Comparativa do Orçamento da Receita (em Euros)

Orçamento da Receita- dezembro N Vs. dezembro N-1

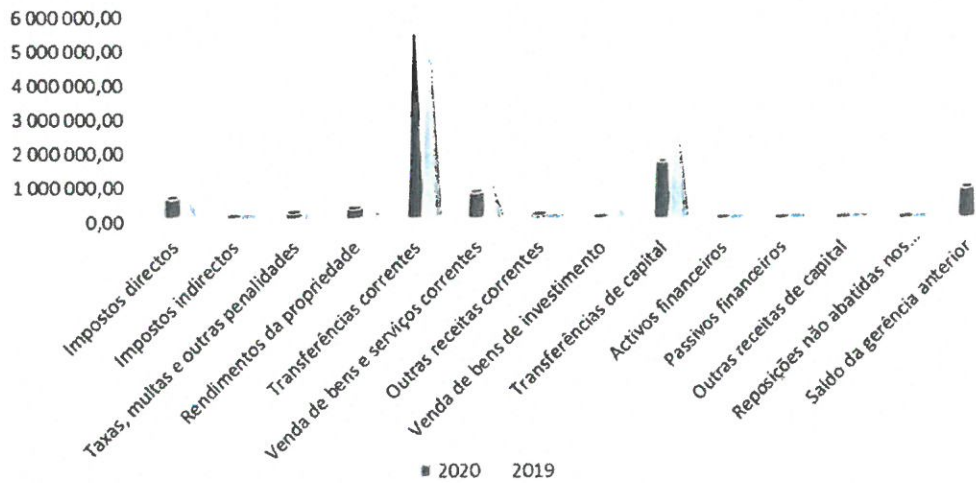
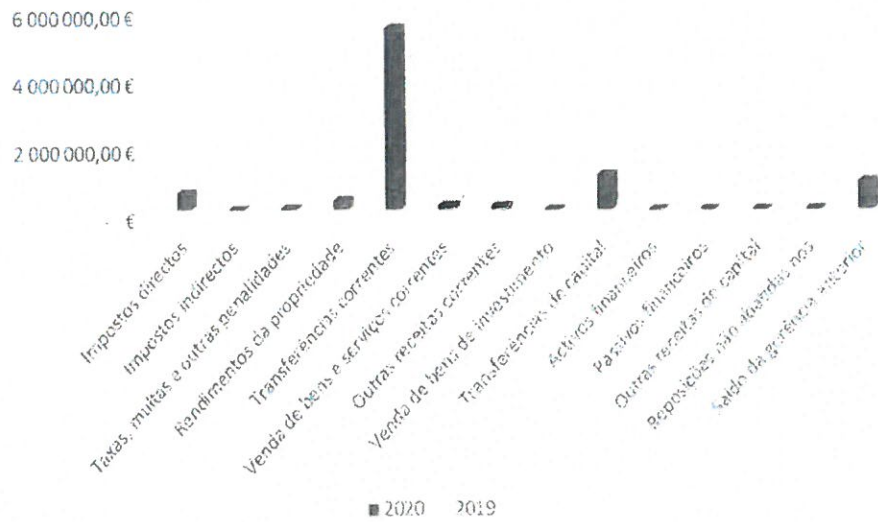


Gráfico 4 - Evolução Comparativa da Receita Cobrada (em Euros)



Capital Social 6.400 € IFA 510.557.473 - insc. n.º 2240

Mapa 3 – Indicadores de Análise da evolução da Despesa

Rádios de estrutura da despesa	Considerando despesa paga		Considerando despesa comprometida	
	dez/20	dez/19	dez/20	dez/19
Receita total / Despesa total	117,47%	111,69%	93,93%	94,33%
Receita corrente / Despesa corrente	127,34%	119,02%	117,06%	107,56%
Receita capital / Despesa capital	52,14%	73,29%	31,66%	51,79%
Despesa Pessoal / Despesa Total	35,85%	36,64%	29,15%	31,07%
Aq. Bens Serviços / Despesa Total	21,65%	29,26%	20,98%	31,02%
Aq. Bens Capital / Despesa Total	14,53%	10,38%	26,04%	17,57%
Serviço da Dívida / Despesa Total	12,55%	12,86%	10,04%	10,86%
Receitas próprias / Despesa Total	27,29%	27,61%	21,82%	23,32%
Transferências recebidas / Despesa Total	90,18%	84,08%	72,11%	71,01%
Juros e outros encargos / Despesa Total	0,52%	0,74%	0,42%	0,63%

Mapa 4 – Indicadores de Análise da evolução da Receita

Rádios de estrutura da receita	dez/20	dez/19
Receitas próprias / Receita total	23,23%	24,72%
Transferências recebidas / Receita Total	76,77%	75,28%

6. Tendo como referência o mapa de execução orçamental da despesa paga com reporte ao mês de dezembro de 2020, verifica-se que a execução das despesas correntes ascende a 89,71% (contra 86,68% verificados em dezembro de 2019) e a execução das despesas de capital foi de 50,52% (contra 42,59% em dezembro de 2019). Tendo por base a ótica dos compromissos já assumidos, o grau global da execução da despesa é de 91,52% (contra 81,47% em igual período do exercício anterior), dando-se especial enfoque às despesas correntes cujos compromissos assumidos representam 97,59% (95,92% em dezembro de 2019) das dotações corrigidas, enquanto nas despesas de capital os compromissos assumidos representam 83,20% (60,28% em dezembro de 2019) da dotação existente. Note-se que, globalmente, a execução da despesa foi de 73,18%, aumentando cerca de 4,37 p.p. comparativamente ao seu período homólogo anterior, cuja execução ascendeu a 68,81%.

No que se refere às despesas com pessoal, o grau de execução ronda os 98,27% (contra 97,76% em igual período do exercício anterior), aproximando-se do valor estimado para o período. A aquisição de bens e serviços apresenta um grau de execução de 77,35% (76,18% em igual período do exercício anterior), porém a despesa comprometida desta natureza ascende a 93,73% (95,63% no mesmo período do ano anterior), facto relacionado com os fornecimentos regulares. O grau de execução da despesa com transferências correntes ascende a 91,92%, situando-se ligeiramente abaixo do expectável para o período em análise, mas acima dos 86,14% verificados no final de 2019.



De referir que as rubricas "Despesas com o pessoal" e "Aquisição de bens e serviços" são as mais significativas da despesa corrente do Município, representado cerca de 50,56% e 30,54% da despesa paga corrente no semestre em análise, respetivamente.

Globalmente, o grau de execução da despesa corrente (89,71%) apresentou valores abaixo do expectável para o período do ano (teoricamente, e se considerarmos a execução da despesa de forma linear ao longo do ano, deveriam rondar uma taxa aproximada de 100%). Ainda assim, apresentou uma melhoria ao nível da execução, superior em 3,03 pontos percentuais quando comparado com o período homólogo do ano transato.

No que se refere à execução do orçamento de despesas de capital, constatou-se igualmente um acréscimo face ao final do ano 2019, na ordem dos 7,93%. Com um grau de execução de 50,52%, os valores apresentados ao nível da execução orçamental desta componente da despesa são relativamente baixos para o período em análise, cerca de metade do orçamentado.

Esta situação deriva essencialmente dos factos seguintes:

- Ao nível da rubrica orçamental "07 - Aquisição de bens de capital" constata-se um grau de execução de 36,22%, verificando-se que as sub-rubricas "Instalações desportivas e recreativas" e "Outros – Edifícios", com as dotações corrigidas 127.198,06 € e 127.730,00 €, respetivamente, não chegaram a iniciar a execução financeira. As sub-rubricas "Investimentos em Instalações de Serviços", "Investimentos em Escolas" e "Outras Construções e Infraestruturas" apresentaram execuções de 9,50%, 3,50% e 47,20% face a dotações corrigidas de 459.671,30 €, 561.583,23 € e 743.276,20 €, respetivamente;
- A respeito da rubrica "08 - Transferências de Capital", o grau de execução, situado nos 41,11% resulta, maioritariamente, das "Transferências para Freguesias", cuja dotação corrigida era de 286.784,90 € e a execução rondou os 35%.
- Relativamente à rubrica "09 - Ativos Financeiros", com uma dotação corrigida de 12.619,50€, constata-se que a despesa paga ascendeu a metade deste montante;
- Quanto à rubrica "10 - Passivos Financeiros", constata-se que a única sub-rubrica "Empréstimos a médio e longo prazos" apresenta uma execução dentro do expectável, ou seja, 99,51% de despesa paga de um total de 900.000,00€ de dotação corrigida.

Assim, não obstante esta última rubrica, conclui-se que, de uma forma genérica, o grau de execução da despesa surge afetado essencialmente pelo menor desempenho de execução das despesas de capital.

7. No que se refere à execução orçamental da receita, globalmente, o seu grau de execução orçamental é superior ao verificado em igual período do exercício anterior, isto é, atingiu 85,97% contra 76,85% no período homólogo.

Ao nível das receitas de capital, foram executados 65,51% face aos 42,25% verificados em igual período do ano anterior. A execução das receitas de capital encontra-se aquém do que seria esperado para o período decorrido, situação que ficou a dever-se essencialmente à não obtenção de receitas relacionadas com a distribuição do excedente de participação de cada município nos impostos do Estado (como obriga o artigo 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro), cuja previsão para o período foi de 884.859,00 €, e a execução rondou os 51%.

Analisando as receitas correntes, verifica-se um grau de execução orçamental inferior ao valor estimado para o exercício e ao apresentado em igual período do ano anterior (88,96% no período em análise, sendo 91,29% em dezembro de 2019). Para o efeito, contribuiu essencialmente o desempenho ao nível da venda de bens e serviços correntes (cuja execução se fixou nos 17,97% de um total previsto de 718.062,00 €), por outro lado, as transferências correntes apresentaram um grau de execução de 96,83% (superior aos 93,51% do final de 2019) de um total de previsões corrigidas situado nos 5.543.512,15 €. A execução das transferências correntes não atingiu o montante previsto devido à comparticipação do F.S.E. em projetos cofinanciados com o Estado Português, cujas previsões corrigidas ascendiam a 460.000,00 € mas a execução não chegou a iniciar. Ainda a respeito das transferências correntes, importa salientar o facto de a rubrica representar cerca de 64% da receita cobrada líquida total e cerca de 83% das receitas correntes.

Em referência à receita proveniente de impostos diretos, constata-se que foram executados 96,14% dos 532.217,31 € previstos. O desempenho é inferior ao período homólogo do ano anterior, muito por conta da diminuição da receita cobrada líquida derivada do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis, que no período em análise se fixou nos 39.828,72 € de um total de 95.311,69 € (o que traduz um grau de execução de 41,79%), quando no final de 2019 a mesma receita ascendeu a 149.303,49 € de um total previsto de 46.738,79 €, apresentando uma execução de 319,44%.

Relativamente às taxas, multas e outras penalidades, o grau de execução orçamental verificado decresceu face ao valor verificado em igual período do ano anterior (27,86% no período em análise, contra 108,82% no período homólogo anterior). Este desempenho é consequente da receita cobrada líquida de 8.166,40 € referente a "saneamento", para uma previsão corrigida de 84.5178,78€, sendo o grau de execução apresentado de 9,66%. Note-se que, com a criação das "Águas do Interior Norte EIM, S.A." no final do ano 2019, foram delegados nessa entidade os serviços de "Abastecimento público de água para consumo humano" e "Saneamento de águas residuais urbanas", contudo, na preparação do orçamento do ano 2020 não se teve esse facto em consideração, por haver alguma incerteza quanto ao desfecho de toda a operação que envolvia a criação e o modo de funcionamento dessa nova entidade.



No que diz respeito aos rendimentos de propriedade (rendimentos essencialmente provenientes da concessão à EDP) verifica-se uma execução orçamental de 117,65%, superior ao estipulado para o exercício e ao período homólogo anterior, quando a execução foi de 93,78%.

Quanto à rubrica de "Venda de bens e serviços correntes", observa-se uma execução de 17,97%, decrescendo 35,53 p.p. comparativamente ao mesmo período de 2019, período em que a execução foi de 53,50%. Esta situação resulta da baixa execução das rubricas de "Venda de água", "resíduos sólidos" e "Outros serviços específicos das Autarquias", cujas previsões foram de 178.562,00€, 250.000,00€ e 170.000,00€, tendo as execuções no período analisado ascendido a 7,16%, 6,44% e 7,09%, respetivamente. O grau de execução das rubricas de "venda de água" e de "resíduos sólidos" é justificado pela delegação desses serviços à entidade "Águas do Interior Norte EIM, S.A.", a partir de 1 de janeiro de 2020.

8. Face ao já descrito nos parágrafos anteriores, na ótica da despesa paga, a cobertura da despesa corrente pela receita corrente foi de 127,34% quando em igual período do ano anterior havia sido de 119,02%. Tendo por base a ótica da despesa comprometida, as despesas correntes foram suportadas em 117,06% pelas receitas correntes quando no ano anterior aquela relação era de 107,56%. As receitas correntes são superiores em 1.382.677,69 € às despesas correntes na ótica da despesa paga, e também superiores em 938.388,57€ na ótica da despesa comprometida.

Na ótica da despesa paga, as despesas de capital foram cobertas com receitas de capital, até final de 2020, em 52,14% e em 73,29% até final de 2019. Tendo por base a ótica da despesa comprometida, até final de 2020, as despesas de capital encontravam-se cobertas em 31,66% pelas receitas de capital, quando em igual período de 2019 esse rácio era de 51,79%. Em valor, isto significa que, as receitas de capital foram inferiores às despesas de capital em 993.618,45 € na ótica da despesa paga e inferiores em 2.336.648,46 € na ótica da despesa comprometida.

9. No que se refere às receitas próprias, considerando a informação reportada a 31 de dezembro de 2020, identifica-se um ligeiro decréscimo face a igual período do ano anterior, isto é, passaram de uma receita própria de 2.012.104,17 € em dezembro de 2019 para 1.946.851,52 € em dezembro de 2020 (-65.252,65 €). Assim, na ótica da despesa paga, as receitas próprias passaram a representar 27,29% da despesa total a 31 de dezembro de 2020, enquanto que, esse mesmo rácio era de 27,61% a 31 de dezembro de 2019. Por sua vez, na ótica da despesa comprometida, as receitas próprias representavam 21,82% da despesa total no final de 2020 e 23,32% no final de 2019.

10. A despesa comprometida até 31 de dezembro de 2020 mostrou-se superior em 541.272,60 € em relação à receita cobrada, quando a 31 de dezembro de 2019 essa relação era de 489.162,18 €. De referir ainda que, as receitas próprias representam 23,23% da receita total, quando em igual período do ano transato

representavam 24,72%. Quanto às transferências recebidas (correntes e de capital) representam no período em análise 76,77% da receita total obtida, sendo 75,28% no período homólogo de 2019.

ANÁLISE ECONÓMICA

11. Os custos e os proveitos revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 5 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos (em Euros)

Rendimentos		2020	%	2019	%	Peso na Estrutura Proveitos	
Cl.	Designação					2020	2019
70	Impostos, contribuições e taxas	533 438,38	7,70%	623 295,62	6,57%	7,70%	6,57%
71	Vendas	17 049,50	0,25%	150 095,80	1,58%	0,25%	1,58%
72	Prestações de serviços e concessões	478 877,84	6,92%	673 272,13	7,09%	6,92%	7,09%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
75	Transferências e subsídios correntes obtidos	5 420 178,28	78,27%	5 003 514,44	52,72%	78,27%	52,72%
76	Reversões	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
78	Outros rendimentos	468 716,74	6,77%	3 041 037,39	32,04%	6,77%	32,04%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 309,76	0,09%	0,00	0,00%	0,09%	0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS		6 924 570,50	100,00%	9 491 215,38	100,00%	100,00%	100,00%

Mapa 6 – Estrutura dos Custos e Perdas (em Euros)

Gastos		2020	%	2019	%	Peso na Estrutura Custos	
Cl.	Designação					2020	2019
60	Transferências e subsídios concedidos	1 169 251,74	17,22%	586 537,12	8,50%	17,22%	8,50%
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	138 106,20	2,03%	263 513,64	3,82%	2,03%	3,82%
62	Fornecimentos e serviços externos	1 545 486,47	22,76%	1 703 084,66	24,69%	22,76%	24,69%
63	Gastos com o pessoal	2 655 174,11	39,10%	2 666 128,60	38,66%	39,10%	38,66%
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 149 553,67	16,93%	1 510 918,35	21,91%	16,93%	21,91%
65	Perdas por imparidade	26 751,07	0,39%	42 203,30	0,61%	0,39%	0,61%
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
67	Provisões do período	30 000,00	0,44%	0,00	0,00%	0,44%	0,00%
68	Outros gastos	38 705,30	0,57%	71 394,91	1,04%	0,57%	1,04%
69	Gastos por juros e outros encargos	37 207,64	0,55%	53 133,75	0,77%	0,55%	0,77%
TOTAL DE GASTOS		6 790 236,20	100,00%	6 896 914,33	100,00%	100,00%	100,00%

12. A estrutura de proveitos apresenta um decréscimo de 2.566.644,88€ (27,04%) face a igual período do ano anterior, relacionado essencialmente com a variação negativa da rubrica de "outros rendimentos", tendo esta rubrica decrescido 84,59% (-2.572.320,65 €). Note-se que, esta variação está relacionada com a mais-valia extraordinária apresentada nas contas do período anterior, resultante da entrada em espécie com entrega das infraestruturas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, efetuada



na realização de capital da "ADIN – Águas do Interior Norte". De referir ainda que os rendimentos obtidos resultantes de "impostos, contribuições e taxas" decresceram 14,42% (-89.857,24 €), as "vendas" e as "Prestações de serviços e concessões" decresceram 88,64% (-133.046,30 €) e 28,87% (-194.394,29 €), respetivamente. Estas quedas, são resultado de o Município de Murça ter deixado de vender água e de prestar serviços de saneamento básico, cabendo essas funções atualmente à "ADIN – Águas do Interior Norte".

Em sentido contrário, verificou-se um acréscimo de 416.663,84 € na rubrica "Transferências e subsídios correntes obtidos", que ascendeu a 5.420.178,28 € no ano corrente.

13. No que se refere à estrutura de custos, em termos globais, verifica-se uma diminuição de 106.678,13 € (correspondente a -1,55%) face a dezembro de 2019. Apesar da semelhança entre períodos, verificou-se uma variação importante na rubrica de "Transferências e subsídios concedidos", que ascendeu a 1.169.251,74 €, quando em igual período do ano anterior se fixava nos 586.537,12 € (correspondente a um aumento de 99,35%). Em sentido contrário, os "Gastos de depreciação e amortização", calculados tendo por referência os ativos depreciáveis à data de 31 de dezembro de 2020, decresceram 361.364,68 € (-23,92%), fixando-se nos 1.149.553,67 €, em resultado da transição para o novo normativo contabilístico SNC-AP, tendo provocado um aumento do período de vida útil da generalidade dos bens, de acordo com o novo classificador.

Analisando a rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", constata-se um decréscimo de 157.598,19 € (-9,25%), representando 22,76% do total de custos incorridos em 2020 (representava 24,69% no período homólogo de 2019). No quadro abaixo, detalhamos as principais variações ocorridas nesta rubrica:

Conta	Designação	Data		Variação	
		31/12/2020	31/12/2019	Absoluta	%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 545 486,47 €	1 703 084,66 €	- 157 598,19 €	-9,25%
621	Subcontratos e parcerias	174 956,16 €	254 003,59 €	- 79 047,43 €	-31,12%
622	Serviços especializados	308 690,57 €	342 799,06 €	- 34 108,49 €	-9,95%
6221	Trabalhos especializados	79 125,39 €	117 243,46 €	- 38 118,07 €	-32,51%
6222	Publicidade, comunicação e imagem	5 843,34 €	10 412,25 €	- 4 568,91 €	-43,88%
6223	Vigilância e segurança	€	1 402,20 €	- 1 402,20 €	-100,00%
6224	Honorários	75 683,25 €	88 161,45 €	- 12 478,20 €	-14,15%
6225	Comissões	12 460,60 €	15 045,73 €	- 2 585,13 €	-17,18%
6226	Conservação e reparação	135 577,99 €	110 533,97 €	25 044,02 €	22,66%
623	Materiais de consumo	253 341,54 €	405 277,83 €	- 151 936,29 €	-37,49%
624	Energia e fluidos	336 872,11 €	204 165,47 €	132 706,64 €	65,00%
6241	Electricidade	237 082,18 €	136 728,94 €	100 353,24 €	73,40%
6242	Combustíveis e lubrificantes	99 789,93 €	67 436,53 €	32 353,40 €	47,98%
625	Deslocações, estadas e transportes	1 024,87 €	2 111,50 €	- 1 086,63 €	-51,46%
626	Serviços diversos	470 601,22 €	494 727,21 €	- 24 125,99 €	-4,88%
6261	Rendas e alugueres	65 614,42 €	93 033,16 €	- 27 418,74 €	-29,47%
6262	Comunicação	54 439,11 €	61 104,59 €	- 6 665,48 €	-10,91%
6263	Seguros	26 235,83 €	26 763,71 €	- 527,88 €	-1,97%
6265	Contencioso e notariado	806,47 €	1 075,00 €	- 268,53 €	-24,98%
6266	Despesas de representação dos serviços	999,06 €	3 960,10 €	- 2 961,04 €	-74,77%
6269	Outros serviços	322 506,33 €	308 790,65 €	13 715,68 €	4,44%



11/13

Ainda em análise à estrutura de custos, verificaram-se decréscimos nas restantes rubricas (exceto "provisões" e "transferências e subsídios concedidos") quando comparadas com o mesmo período de 2019. Nomeadamente o "Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas", que reduziu 47,59% (correspondente 125.407,44 €); os "Outros gastos" (decréscimo de 32.689,61 €, ou seja, -45,79%) e os "Gastos por juros e outros encargos" que apresentaram uma diminuição de 29,97% (-15.926,11 €), fixando-se nos 37.207,64 € no período em análise. Os "Gastos com pessoal", a 31 de dezembro de 2020, apresentaram também uma redução de 0,41% (-10.954,49 €) quando comparados com o seu período homólogo de 2019.

14. Tendo em consideração os valores acima referidos e as explicitações efetuadas, o resultado do período ascende a 134.334,30 €, inferior aos 2.594.301,05 € verificados em igual período do ano anterior, considerando os motivos referidos no ponto 12 acima.



ANÁLISE FINANCEIRA

15. As dívidas a receber e a pagar revelam os valores e a evolução a seguir representados:

Mapa 7 – Dívidas de terceiros (em Euros)

Designação	dez/20	%	dez/19	%
Devedores por transferências e subsídios	4 193 162,68	75,72%	3 210 491,91	83,31%
Devedores por empréstimos bonificados	347 906,26	6,28%	0,00	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	28 759,74	0,52%	101 674,16	2,64%
Estado e outros entes públicos	295,13	0,01%	0,00	0,00%
Outras contas a receber	967 668,75	17,47%	541 430,53	14,05%
Total corrente	5 537 792,56	100,00%	3 853 596,60	100,00%
Total não corrente				
TOTAL DE CONTAS A RECEBER	5 537 792,56	100,00%	3 853 596,60	100,00%

Mapa 8 – Dívidas a terceiros (em Euros)

Designação	dez/20	%	dez/19	%
Credores por transferências e subsídios concedidos	227 135,90	5,72%	99 271,50	2,49%
Fornecedores	331 583,82	8,35%	181 201,47	4,54%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00%	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos	32 470,56	0,82%	38 957,31	0,98%
Financiamentos obtidos	910 000,00	22,91%	900 000,00	22,54%
Fornecedores de investimentos	750,00	0,02%	70 615,96	1,77%
Outras contas a pagar	798 139,98	20,09%	521 929,55	13,07%
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outros passivos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Total corrente	2 300 080,26	57,90%	1 811 975,79	45,38%
Financiamentos obtidos	1 275 162,38	32,10%	2 180 729,29	54,62%
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	397 032,40	10,00%	0,00	0,00%
Total não corrente	1 672 194,78	42,10%	2 180 729,29	54,62%
TOTAL DE CONTAS A PAGAR	3 972 275,04	100,00%	3 992 705,08	100,00%

16. O valor de dívidas a receber ascende aos 5.537.792,56 € e são provenientes, maioritariamente de transferências e subsídios a receber (4.193.162,68 €, ou seja, correspondente a 75,72% das dívidas de terceiros para com o Município de Murça, sendo referente a participações a obter de fundos comunitários em resultado de projetos de investimento).

17. O valor global das dívidas a pagar no final do ano ascende a 3.972.275,04 €, muito por conta dos financiamentos obtidos, que representam 55,01% (2.185.162,38 €) do total de contas a pagar. Por sua vez, as "Outras contas a pagar" representam 30,09% (1.195.172,38€) da dívida total, sendo referente a

cauções, remunerações a liquidar e outros acréscimos de gastos. A dívida a fornecedores e fornecedores de investimentos ascende a 332.333,82 € e representa 8,37% da dívida total do município.

A dívida de curto prazo fixou-se nos 2.300.080,26 €, correspondente a 57,90% do total de contas a pagar. Sendo a dívida de médio longo prazo de 1.672.194,78 €, correspondendo a 42,10%.

18. No âmbito do Regime Financeiro das Autarquias Locais – Capítulo V (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), verifica-se que:

- a) É cumprido o disposto no número 2 do artigo 40º que dispõe que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- b) Nos termos da Lei n.º 8/2012, com todas as suas alterações subsequentes, não se verificam no Município pagamentos em atraso, ou seja, não se verificam contas a pagar, que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.
- c) Os fundos disponíveis no final de 2020 ascendiam a 1.062.207,96 €.

Viseu, 28 de maio de 2021

O Revisor Oficial de Contas

Ricardo Filipe Macias Carvalho

Fonseca, Paiva, Carvalho & Associado, SROC, Lda. n.º 282, CMVM n.º 20161575
Representada por Ricardo Filipe Macias Carvalho, ROC n.º 1657, CMVM n.º 20161267